



30/08/2024

"A conotação negativa da Abnegação não carrega consigo a sugestão de assegurar coisas para os outros, mas, em vez disso, a de nós mesmos nos privarmos dessas coisas, como se a nossa abstinência, e não a felicidade dos outros, fosse a mais importante questão. Não acredito que essa seja a virtude cristã do Amor - o Novo Testamento tem muito a dizer a respeito da autonegação, mas nada sobre a autonegação como um fim em si mesmo." [adaptado]

(O Peso da Glória | C.S Lewis)

## ONE NEWS

**Acampa ONE NXT 24** - O retiro vai acontecer nos dias de 11 a 13 de Outubro de 2024. Mais informações em:

<https://www.e-inscricao.com/pibcuritiba/acampanext24>

**Summit Next Gen** - Uma edição da maior conferência de liderança global, dessa vez focada em lideranças jovens! Mais informações em:

<https://www.e-inscricao.com/pibcuritiba/summitnextgen>

## QUEBRANDO O ICEBERG

### Vivendo o perdão

**Como fazer:** reúnam-se em duplas (ou trios, se o número de participantes for ímpar) e compartilhem algum perdão que vocês precisam pedir para alguém, ou oferecer para alguém. Então, orem um pelo outro e se comprometam a resolver essa pendência até a próxima célula. Na célula seguinte, compartilhem e testemunhem sobre o que Deus fez!

- ➔ **Líder**, se julgar que é mais conveniente, forme você mesmo as duplas, para garantir que pessoas com condições de se ajudar estejam pareadas. Busque a sabedoria do alto para isso.

**Objetivo:** incentivar o aprofundamento da parceria, dos vínculos e da humildade, além de promover o perdão.

## CRISTO: O ÚNICO DIGNO DE LOUVOR

[Pequeninos | Mauro Henrique](#)

[Perdão | Paulo Baruk](#)

## O QUE APRENDEMOS ESSA SEMANA?

**A Santidade Relacional - Pr. Alexandre Budal (Filipenses 2:1-6)**

### Introdução

**Pergunta:** Vocês já precisaram lidar com o luto? O que vocês sentem quando pensam sobre a morte?

- A morte sempre foi um tópico delicado - sabemos também o quanto ela é **consequência da entrada do pecado no mundo (Romanos 5:12)**.
- Jesus vem ao mundo, para que aqueles que crescem nEle obtivessem a vida eterna (**João 3:16**) - talvez o verso mais conhecido pela Igreja menciona justamente **esse milagre**: a vitória sobre a morte e a obtenção da vida eterna.
- Portanto, não podemos deixar de **associar morte e pecado**. Lembrar dessa associação pode nos ajudar a levar o pecado mais a sério.
- C.S Lewis uma vez refletiu acerca dos destinos passíveis aos seres humanos - **viver eternamente** com Cristo, ou **morrer eternamente** no inferno. Sobre isso, ele comenta:

*"É à luz dessas possibilidades irrefutáveis, é com a reverência e a circunspeção que as caracterizam que deveríamos conduzir nossas interações uns com os outros, todas as amizades, todos os amores, toda a diversão, toda a política. Não existem pessoas comuns. Você nunca conversou com um mero mortal. Nações, culturas, artes, civilizações - essas coisas são mortais, e a vida dessas coisas é para nós como a vida de um mosquito. No entanto, é com os imortais que nós fazemos piadas, trabalhamos e casamos; são os imortais aqueles a quem esnobamos e exploramos; horrorosos imortais ou eternos esplendorosos."*

- Vejam a **beleza** do que ele diz: todos embarcaremos em destinos além desta vida. Tanto aqueles que passarão a eternidade com Cristo quanto aqueles que viverão a punição eterna, não terão suas existências encerradas neste mundo. Nós não somos seres insignificantes ou simplórios: nós carregamos a imagem e semelhança do Criador (**Gênesis 1:26-27**).
- Quando entendemos esse **caráter sublime** da nossa criação e o quanto a morte veio para destruir nossas identidades e todas as maravilhas desse mundo, nós deveríamos valorizar mais as pessoas. Apesar do pecado, existe dignidade no ser humano, ainda portador da imagem do Deus vivo, e passível de ser resgatado e **salvo das trevas**.
- No fim, o evangelho tem um **caráter relacional** - nós precisamos uns dos outros, em particular para frutificar no poder do Espírito Santo, exercitando o amor que Deus quer gerar em nós (**1 João 4:19-21**).
- Fica claro que a busca por santidade **não** pode ser limitada à nossa vida individual - ela também precisa ser **relacionada ao próximo**.
- Mas mesmo que nossos relacionamentos sejam tão importantes na nossa caminhada com Cristo, ainda **adotamos palavras e atitudes pecaminosas** para com os outros. Como lidar com esse problema?

### 1. O pecado gera feridas nas pessoas ao nosso redor (**v.1, 2**):

- O texto de **Filipenses 2:1-6** traz uma descrição clara sobre a **fraternidade em Cristo**. Paulo traça um perfil humilde, desapegado de seus interesses e engajado com as necessidades alheias.
- Esse perfil deixa de lado o **egoísmo** e a  **vaidade** para dar lugar a um **altruísmo supremo**. Mas enquanto buscamos forjar esse perfil dentro de nós, ainda damos espaço a comportamentos contrários a ele - não geramos vida para as pessoas ao redor, mas dor e sofrimento.
- E quanto mais próximos somos das pessoas, mais **vulneráveis** às ofensas delas nos tornamos. Mas não dá pra fugir disso - vejam o que dizem os versos 1 e 2: por estarmos em Cristo, devemos ter como alvo a comunhão no Espírito, profunda afeição e compaixão, unidade de pensamento, de afeições e de atitudes.
  - Todas essas qualificações em comunidade são traços de um relacionamento profundo e verdadeiro entre os irmãos em Cristo. E quando vivemos isso, as pessoas ficam expostas às nossas **atitudes ruins**.
- Podemos ver o quanto uma pessoa pertence a Cristo não só nas suas **ações**, mas também nas suas **reações**. Tentamos entrar num estado mental mais "crente" em certos momentos - mas é em nossas ações, quando somos pegos de surpresa, que nós **revelamos nosso caráter**.

**Pergunta:** Por quais razões vocês acham que acabamos **ferindo os outros**?

1. Nós ferimos porque, muitas vezes, **aprendemos a ferir**. Às vezes aprendemos isso desde cedo, em casa.
2. Também as pessoas porque **negligenciamos seus sentimentos**, e isso é o oposto do que o apóstolo nos orienta a fazer. Estamos ocupados demais olhando para o espelho para sequer lembrarmos de **olhar para os outros**.
3. Também ferimos quando nos sentimos **inseguros ou ameaçados**. Somos orgulhosos e ferimos de volta. Alimentamos uma espécie corrompida de **amor próprio** que impera sobre todo senso de humildade e abnegação.
  - Tentamos **defender nossa honra**, mas apelamos para a calúnia, para a ofensa, para a violência, para o cinismo e para a vingança, ao invés de **darmos a outra face** e nos apegarmos ao que Deus pensa a nosso respeito.

4. Às vezes, **ferimos sem querer** - mas isso também machuca. E o "sem querer" sempre precisa ser avaliado - será que não existe alguma outra motivação por trás dele?
5. Outras vezes **ferimos por querer**, por vingança ou mesmo maldade. Podemos ter um dia ruim, ou pode ser apenas que nossa índole seja muito pior do que imaginávamos.
6. Quando as pessoas **esperam o nosso cuidado**, e nós **não cuidamos**, estamos ferindo, quebrando a confiança delas. Se devemos cuidado a alguém, precisamos honrar esse compromisso - e somos chamados a ter cuidado para com todos, até com os **inimigos (Mateus 5:43-47)**.

- ➔ Alguém pode lembrar do episódio em que **Jesus expulsa os cambistas do templo (João 2:13-17)**. Mas Ele não parece ter cedido a um impulso, e sim ter planejado isso - provavelmente ele observava a situação deplorável da exploração predatória dos cambistas sempre que ia à Jerusalém por ocasião da Páscoa, e aqui ele toma uma atitude.

### 2. Relacionamentos santos precisam de perdão (v.3):

**Pergunta:** As pessoas ao nosso redor vão nos ferir - é impossível evitar isso. **Como lidar com isso?**

- A amargura é pecaminosa, e vemos uma advertência quanto a isso em **Hebreus 12:14-15**.
- Também em **Lucas 15:11-32**, vemos amargura no caso do **irmão do filho pródigo**. Ele ofende tanto o pai quanto o irmão mais velho - mas cada um lida com isso de uma forma.
- Precisamos estar alertas para sinais de **amargura** do nosso coração:
  - a. Um coração amargo está sempre **acompanhando o "placar"**, tomando nota sobre o que fizeram com ele.
  - b. Também está sempre ansioso para **saborear a amargura**. Quando Pedro pergunta para Jesus quantas vezes ele deveria perdoar (**Mateus 18:21-22**), isso nos dá uma pista de como era o coração dele naquele momento. A pessoa assim não quer lidar com o perdão, mas quer se **vangloriar da própria tragédia** - e ela não poderia fazer isso se perdoasse.
  - c. O coração amargurado **se vangloria dos seus próprios feitos**, diz coisas como "não acredito que ele(a) pôde fazer isso comigo! Eu jamais teria feito algo assim!". Seu próprio senso de justiça é inflado, para poder **permanecer no lugar de vítima**.
    - Até Paulo se considerava "o maior dos pecadores" (**1 Timóteo 1:15-16**). A maturidade na fé nos dá consciência de quem **fomos**, e de quem **somos** por meio da graça - e isso deve gerar **humildade** em nossos corações.
  - d. O coração amargurado gera **murmuração**. Não permite olhar para o que lhe fizeram de bom, mas quer falar sobre o mal que lhe fizeram, pois seu coração é cheio de mágoa (**Mateus 12:34**).
  - e. O coração amargurado **gera divisão**. Ele cria muros e se afasta das pessoas, se sentindo injustiçado. Novamente **Hebreus 12:15** esclarece essa situação: a raiz de amargura contamina a muitos dentro da Igreja.
- Deus escolheu **zerar a nossa dívida**. Nossa ofensa contra Ele é **incalculável**, mas ele escolheu nos perdoar, **entregando seu único Filho** à cruz para que o pecado fosse pago.
- Deus pagou o maior preço de todos para perdoar pessoas que o ofenderam de maneira incalculável, e que jamais teriam condições de se redimir por **conta própria**.
- Ser alcançado por Cristo nos faz entender o **nosso próprio fracasso moral**, com quebrantamento e anseio pela redenção que só Jesus pode oferecer. Quem vive isso não pode reter o perdão aos outros - lembrem-se, quem não perdoar os outros, tampouco será perdoado por Deus (**Mateus 6:14-15**).
- Nossas casas e famílias devem ser **ambientes de perdão e de restauração**. Muitos filhos não sabem perdoar porque nunca viram os pais perdoarem em casa.
- Pedir e oferecer perdão precisa ser algo constante nas nossas relações, governando nossas atitudes e servindo de lente pelas quais enxergamos os outros. O cristão deve gerar vida para as pessoas, e não morte - **que possamos construir mais pontes do que muros!**

## MOMENTO DE EVANGELIZAR

Caro líder, este encontro na célula representa uma oportunidade para que todos possam explorar a fé cristã e o amor de Deus juntos. Para aqueles que desejarem entregar suas vidas a Jesus, esse momento é uma grande oportunidade. Que todos possam caminhar unidos, como uma família em Cristo, em busca da plenitude e do propósito que somente Ele pode oferecer.

## MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Que possamos estar mais prontos a perdoar e a pedirmos perdão.
- Que o Senhor nos capacite com o Espírito Santo a termos **domínio próprio, mansidão e sabedoria** - e assim nossos relacionamentos apontem para Cristo, e não para as tristezas do pecado.